

EDITORIAL

A primeira edição deste ano de 2025 é o resultado de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Segurança Pública (IBSP) e a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) e que resultou neste dossiê com produção de professores e policiais militares da referida instituição policial consistente em 3 (três) artigos, 1 (uma) resenha e 1 (um) relato de experiência voltados para as Ciências Policiais. É óbvio que mantivemos a seção de artigos em transversalidade com temas correlatos à Segurança Pública e às Ciências Policiais, em respeito à nossa linha editorial.

O dossiê tem como artigo inicial *Teoria Geral das Ciências Policiais aplicada à preservação da ordem pública*, de autoria de Nazareno Marcineiro, que discute a consolidação das Ciências Policiais como campo científico autônomo e aplicado à missão constitucional da Polícia Militar de realizar a polícia ostensiva e preservar a ordem pública. O segundo artigo do dossiê é de autoria de Dilva Páscoa de Marco Fazzioni, com o título *Informação científica na Segurança Pública* e debate a relevância do domínio dos recursos informacionais pelos agentes de segurança pública, com ênfase na compreensão e uso de bases de dados e periódicos científicos com a constatação de que o avanço da ciência é essencial para o aprimoramento da atuação policial, especialmente em países em desenvolvimento, onde a produção científica ainda enfrenta limitações estruturais e históricas. O terceiro e derradeiro artigo do dossiê, cujo título é *A revisão integrativa em Ciências Policiais: abordagem prática e a assessoria da inteligência artificial*, de autoria de Lucius Paulo de Carvalho e Luciana Mara Silva, trata da aplicação da revisão integrativa como método relevante para o desenvolvimento de pesquisas no campo das Ciências Policiais, área científica recentemente reconhecida e ainda em consolidação, com apresentação das etapas da revisão integrativa e discussão sobre sua importância para a produção de conhecimento qualificado, transparente e reprodutível, alinhado às necessidades específicas da segurança pública. A seção de artigos em transversalidade se inicia com *Análise multivariada exploratória aplicada a dados de violência do Comando de Policiamento do Interior - 9 da Polícia Militar do Estado de São Paulo*, de autoria de José Silvio Govone, Guilherme Gomes dos Santos e Willians Cerqueira Leite Martins, e apresenta a análise com técnicas multivariadas de análise de componentes principais e análise fatorial, aplicadas no estudo de variáveis de criminalidade sobre Homicídios Dolosos (HD), Roubos de Veículos (RV), Furtos de Veículos (FV), Roubos de Cargas (RC), Furtos de Cargas (FC), Roubos Outros (RO), Furtos Outros (FO), Estupros (E), no 9º Comando de Policiamento do Interior (CPI-9), da Polícia Militar, Piracicaba, SP, sendo os dados mensais referentes ao período 2015 a 2022. O segundo artigo da seção é de autoria de Carlos Alberto Miranda Santos e Luís Henrique Santos Sousa, com o título *Democracia e controle: um caso de polícia*, e analisa os mecanismos de controle da atividade policial no Brasil, discutindo sua eficácia e limitações sob a perspectiva democrática, com avaliação da medida em que os mecanismos internos e externos de supervisão contribuíram para a transparência e *accountability* das forças de segurança, sendo verificado a necessidade de reformas para fortalecer os mecanismos de supervisão, aumentar a transparência institucional e fomentar a participação social na regulação da atividade policial. Ana Rafaela Moreira da Rocha, Pierre Augusto Victor da Silva, Pedro Luiz Ferro e Adriana Madeira Alvares da Silva escreveram *Uma análise sobre a saúde mental dos profissionais penitenciários* com suporte em revisão sistemática e

crítica da literatura, onde analisaram os impactos do estresse e outros fatores na saúde mental dos agentes penitenciários. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Scopus, Embase, PubMed e Google Acadêmico, utilizando critérios de inclusão rigorosos. Foram selecionados sete estudos que abordaram estresse ocupacional, *burnout*, transtornos mentais e saúde dos policiais penais. Os estudos revelaram que os policiais penais apresentam níveis elevados de estresse, ansiedade e depressão devido a fatores como sobrecarga de trabalho, insegurança e ambientes violentos. O quarto e último artigo da seção, intitulado *Medo, mídia e uso do discurso de (in)segurança como fator legitimador da política*, de autoria de Eduardo Titão Motta, analisa como o medo, amplificado pelos meios de comunicação, tem se consolidado como instrumento de legitimação de políticas públicas autoritárias no Brasil contemporâneo, com investigação sobre o papel da mídia na construção da insegurança coletiva e sua influência na formulação de políticas penais e de segurança, evidenciando uma crescente militarização da sociedade e a erosão das garantias democráticas. Na seção de resenha, a obra *Ciências Policiais*, de organização de Nazareno Marcineiro, é analisada de maneira sistematizada por Enzo Igrejas Taranto Mezacasa, Enzo de Oliveira Camargo e Alice Schlickmann Rottgers do Livramento. A edição se encerra com o relato de experiência *Seminário de extensão, desafios e inovações na prática da produção acadêmica em Ciências Policiais: relato de experiência*, de autoria de Silvana Rodrigues de Souza, Luciana Mara Silva, Sérgio Ricardo Trombetta e Alexandre Lucas Schütz, em que descrevem os procedimentos e acontecimentos durante a realização de um seminário de extensão fundamentado nas Ciências Policiais. O evento, organizado pela Faculdade de Polícia Militar da Trindade (APMT), teve como finalidade capacitar os participantes para a produção de trabalhos acadêmicos éticos e de qualidade, abordando temáticas como ética na escrita, direitos autorais, uso de inteligência artificial e metodologias de pesquisa, com vistas ao fortalecimento da produção científica na área.

Enfim, esta edição se materializa enquanto resultado de esforços conjugados de uma diversidade de colaboradores, com o objetivo de fomentar o debate e a difusão de conhecimento no âmbito das Ciências Policiais e da Segurança Pública.

A editoria espera que apreciem a leitura!

Cuiabá – MT, abril de 2025.

Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho
Editor Geral da RIBSP.